



Boletim da ABPV

Associação Brasileira de Patologia Veterinária

Número 9

Janeiro/Fevereiro de 2010

Associação Brasileira de Patologia Veterinária
www.abpv.vet.br

Renato de Lima Santos
Presidente

Renée Laufer Amorim
Vice-Presidente

Tatiane Alves da Paixão
Secretária

Taismara Simas de Oliveira
Tesoureira

Paulo César Maiorka
Diretora Científica

Boletim da ABPV
boletim@abpv.vet.br

Editor Sênior

Geórgia Modé Magalhães
Tatiane Alves da Paixão

Corpo Editorial

Adriano Tony Ramos

Alcina Vieira Carvalho Neta

Aline de Marco Viott

Eduardo Garrido

Enio Ferreira

Fabiano José F. de Sant'Ana

Josiane Bonel Raposo

Sara Maria C. Suzano

Thais L.L. Castanheira

Neste número:

Novo site da ABPV

2 anos do BJVP

Homenagem à Profa. Silvia

Foto do mês

Entrevista: Profa. Dra. Cristina Gevehr Fernandes

Sugestões de site de Patologia

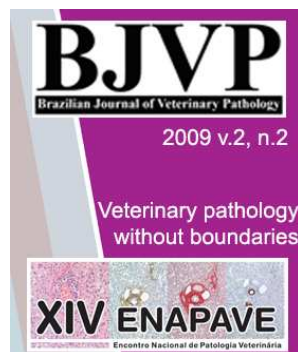
Boletim informa eventos

Dissertações e teses defendidas

Novo site da ABPV

Com entrada de um novo ano a ABPV renovou seu *website*. Além do novo formato, houve a união das informações da associação com o *Brazilian Journal of Veterinary Pathology* - BJVP em um único site. Outra novidade é que o cadastro de associados agora será realizado *on-line*, facilitando a atualização cadastral e o pagamento das anuidades, além da disponibilidade de um conteúdo exclusivo para associados. Esperamos que o novo *website* seja uma porta de comunicação aberta, ativa e atualizada entre todos os membros da associação.

Visite nosso site: www.abpv.vet.br



BJVP comemora dois anos

O *Brazilian Journal Veterinary Pathology* completou dois anos de existência em 2009. O BJVP é a revista científica eletrônica da ABPV que publica *on-line* artigos sobre patologia natural e experimental em animais domésticos, silvestres, aquáticos ou de laboratório.

Após dois anos de trabalho, a revista disponibilizou em seu *website* quatro números (publicação bianual), 44 publicações entre trabalhos completos, relatos de casos, opiniões e revisões e está hoje indexado em três bancos de dados: IBICT, Cab abstracts e Copernicus. Desde sua criação até junho de 2009, o *website* da BJVP teve quase 5.000 acessos e recebeu mais de 3.500 visitantes de diversos países. É importante salientar que tanto os acessos ao site quanto o *download* dos artigos tiveram aumento contínuo significativo indicando o interesse crescente da comunidade nacional e internacional pela revista.

Para informações sobre o BJVP, consulte o *website*: www.bjvp.org.br

Homenagem da ABPV à Profa. Dra. Silvia Azevedo Terra

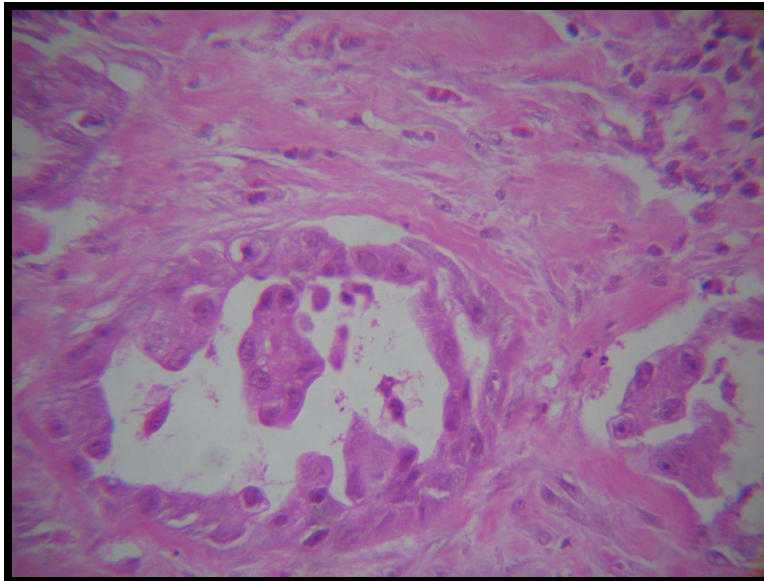
A ABPV lamenta o falecimento de nossa sócia fundadora Profa. Dra. Silvia Azevedo Terra em outubro de 2009. Professora e coordenadora do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Dr. Francisco Maeda, Ituverava-SP, de 2004 a 2008 e, aprovada no concurso para Professor adjunto do Depto de Patologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Professora Silvia era querida e respeitada pelos alunos e colegas:

“ Seus ensinamentos estarão sempre no coração daqueles que souberam aproveitar a oportunidade de tê-la como mestre em seu caminho. Mestre não só no ensinar, mas na capacidade de fazer o bem ao próximo com humildade, em reconhecer os erros e aperfeiçoar ainda mais a sua paciência e tolerância”.

Trecho da homenagem dos funcionários, professores e alunos do Hospital Veterinário e da Fundação Educacional de Ituverava (Texto de Aline Gomes de Campos).

FOTO DO MÊS

Esta é uma secção do Boletim onde os filiados interessados podem compartilhar fotos de macroscopia ou histopatologia de seus casos com os colegas. Envie sua foto para boletim@abpv.vet.br.



Canino. Fêmea. Glândula mamária. Carcinoma invasivo micropapilar.

Profa. Josiane Bonel-Raposo –UFPEL.

Entrevista – Profa. Dra. Cristina Gevehr Fernandes
Patologia na oncologia veterinária, os avanços dos últimos anos.



Perfil: Graduada em Medicina Veterinária pela UFSM (1990), mestrado em Medicina Veterinária pela UFMS (1995) e doutorado em Patologia pela Faculdade de Medicina da UNESP (2001). Ingressou como docente da área de Patologia na UFPel em 1992. Atualmente professora Associada (nível 1) da UFPel, com atuação no ensino de graduação e pós-graduação. Lidera o grupo de pesquisa Oncologia Veterinária-UFPel, que, além de pesquisa e ensino, visa à prestação de serviços em diagnóstico oncológico para animais domésticos. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Anatomia Patológica Animal, atuando principalmente nos seguintes temas: oncologia, dermatopatologia e imunopatologia.

Entrevista:

Boletim: Quais são as principais demandas do oncologista veterinário?

Profa. Cristina: A oncologia veterinária é uma área em franco desenvolvimento. Com o crescimento do mercado dos animais de companhia e também com a expansão da cultura de cuidados dos animais de estimação a demanda de diagnóstico dos casos de neoplasmas tem crescido muito. Isso se deve, em parte, ao aumento da longevidade dos animais. Além disso, a cada dia aumenta o número de proprietários suscetíveis a despendem com o tratamento de seus animais, mesmo que este seja caro, como a maioria dos protocolos de quimioterapia. Nesse contexto, cabe ao oncologista veterinário qualificar o diagnóstico e também atuar em equipes, geralmente multidisciplinares, na busca de terapias eficientes.

Boletim: Quais são os desafios impostos ao patologista que trabalha com oncologia veterinária?

Profa. Cristina: Acredito que um dos principais desafios reside no estreitamento das relações com o oncologista clínico. Considerando que a maioria das pesquisas depende de casuística, a interação com estes profissionais pode gerar produtos bastante interessantes, especialmente pela riqueza das informações que eles podem nos oferecer. Além disso, os oncologistas clínicos são potencialmente os principais consumidores, ou público-alvo, do trabalho dos patologistas. Podemos observar aí uma via de mão dupla. Outro ponto importante é a atualização do oncologista. Há uma enormidade de informações sendo geradas o tempo todo. Assim sendo, cabe ao bom profissional manter-se atualizado, sempre preservando seu senso crítico. É imprescindível que se busque a informação, mas esse conhecimento obtido pela leitura deve ser consolidado pela informação

gerada e vivenciada, seja na pesquisa ou na rotina de diagnóstico do patologista. A partir disso, fica possibilitada a compreensão dos limites das metodologias de diagnóstico. O diagnóstico de um tumor pressupõe ainda, o domínio dos métodos clássicos, os quais envolvem a avaliação macroscópica minuciosa, seguida da caracterização histológica. Quando necessário, podem ser empregadas demais técnicas, como a imuno-histoquímica e a hibridização *in situ* entre outras. O uso adequado desses métodos pressupõe uma base sólida de conhecimento de biologia celular e molecular. Assim evitam-se retardos e má compreensão na emissão dos diagnósticos.

Boletim: Qual a sua opinião sobre os rumos da pesquisa em oncologia veterinária?

Profa. Cristina: É óbvio que existem grandes fronteiras a desvendar. Talvez um dos maiores

desafios resida nos estudos sobre carcinogênese e, por conseguinte, sobre terapias anti-neoplásicas. São áreas complexas, mas cujo conhecimento já disponível subsidia avanços que se tornarão evidentes já a médio prazo. Além disso, esses aspectos podem ser enfocados objetivando avanços em patologia comparada, já que alguns neoplasmas espontâneos em caninos têm sido postulados como modelos experimentais para humanos. Outro foco de grande interesse e aplicabilidade prática imediata é o estudo de marcadores morfológicos de valor prognóstico. A partir destes, classificações indicativas do potencial de malignidade dos diferentes tumores poderão ser estabelecidas e os diagnósticos emitidos serão qualificados.

*Entrevista conduzida pela Profa. Dra. Josiane Bonel-Raposo,
Membro do corpo editorial do Boletim da ABPV*

Sugestões de site de Patologia Veterinária

Webpath: The internet pathology laboratory for medical education

Link de acesso: <http://library.med.utah.edu/WebPath/webpath.html>

O **webpath**, criado pelo M.D. Edward C. Klatt do Departamento de Patologia da Universidade de Utah nos EUA, é um site elaborado para o ensino on-line que abrange tópicos variados como patologia geral, técnicas histológicas de rotina e colorações histoquímicas especiais. O material disponibilizado no site contém mais de 1900 imagens macroscópicas e microscópicas acompanhadas de textos conceituais e exercícios. Embora o **webpath** seja, originalmente, destinado à educação continuada de estudantes de medicina, seu conteúdo é bastante útil e atraente para estudantes ou profissionais interessados em patologia incluindo nós, patologistas veterinários.

Boletim informa:

EMBRAPA - Concurso público 2010

Concurso para pesquisador com doutorado em patologia animal. Inscrições de 18 de janeiro a 05 de fevereiro.

Informações: www.institutocetro.org.br



27/03 a 01/04 - www.sacavet.com.br

20ª SACAVET e VII SIMPROPIRA

A 20ª Semana Acadêmica de Medicina Veterinária e o 7º Simpósio de Produção Animal de Pirassununga serão realizados pela 72ª turma de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, ocorrendo nos campus de São Paulo de 27 de março a 01 de abril de 2010.

Maiores informações: www.sacavet.com.br

VI ONCOVET

VI Oncovet ocorrerá juntamente com III Simpósio de Oncologia Veterinária nos dias 29 de abril a 02 de maio de 2010, no Motel Majestic em Águas de Lindóia, São Paulo. Inscrições estão abertas e a data limite para envio de trabalhos científicos é 26 de março de 2010. Durante o evento, a Comissão Científica irá premiar os cinco melhores trabalhos submetidos para apresentação oral. Informações pelo email abrovet@abrovet ou site www.abrovet.org.br.

VII RAPAVE 2010

A VII Reunião Argentina de Patologia Veterinária e 4º Seminário da Fundação “Charles Louis Davis” na Argentina acontecerão nos dias 6, 7 e 8 de julho de 2010 na Faculdade de Ciências Veterinárias, Universidade de Buenos Aires, Argentina. Resumos de trabalhos científicos deverão ser enviados até 31 de março de 2010. Informações pelo telefone: 4580-2821 ou e-mail: rapave2010@fvet.uba.ar.

Dissertações e teses defendidas na área de patologia

Ana Beatriz Vieira Sacchi, Identificação e prevalência de agentes Rickettsiais (Rickettsiales: Anaplasmataceae) em cervo-do-Pantanal (*Blastocercus dichotomus*), utilizando métodos sorológico e molecular, FCAV-UNESP, Jaboticabal. http://www.fcav.unesp.br/medveterinaria/pgtrabs_m-pan.php

Patrícia Matsuzaki Terazaki, Caracterização da próstata canina quanto a aspectos envolvidos na evolução para o carcinoma prostático. FMVZ, USP, São Paulo. <http://www.teses.usp.br>

Ricardo Barbosa de Lucena, Doenças de bovinos no Sul do Brasil: 6706 casos, UFSM, Santa Maria. (defendida em 09/12/09). www.ufsm.br/ppgmv